

→ PF reforça segurança em aldeias devido ao julgamento hoje do recurso dos fazendeiros contra a desocupação das terras

Clima de tensão aumenta entre os maxacalis

ANA LÚCIA GONÇALVES
→ DA SUCURSAL

BERTÓPOLIS - É grande a tensão entre os 900 índios maxacalis, das aldeias Água Boa e Pradinho, em Bertópolis, no Vale do Mucuri. O recurso impetrado no último dia 23 de abril pelos 14 fazendeiros que ocupam a gleba de 1.852 hectares da aldeia contra a decisão de desocupação prevista para amanhã, dia 5 de maio, será julgado hoje pelo juiz do Tribunal Federal Regional, José Cândido Ribeiro.

O delegado de Assuntos Fazendários da Polícia Federal, Hélio Dias Leite, e sua equipe, formada por 30 homens, entre PMs e PFs, chegarão hoje a Governador Valadares e se deslocarão para Bertópolis no final da tarde. A PF vai se alojar nas duas aldeias independente do resultado do julgamento do recurso impetrado pelos 14 fazendeiros. Leite teme um confronto provocado pelos índios caso a decisão seja favorável aos posseiros. "Eles têm a sua cultura e estão ansiosos em receber as terras de volta", justificou o delegado.

Os índios estão apreensivos e ansiosos. Neste final de semana, a situação agravou-se com a notícia de que um novo pedido de prorrogação foi protocolado no Tribunal Regional Federal, desta vez individual. O fazendeiro Manoel dos Santos Pinheiro, o "major Pinheiro", protocolou um pedido de prorrogação do prazo na última sexta-feira, sugerindo a data de 29 de junho para a desocupação.

Segundo o coordenador do Conselho Missionário Indigenista (Cimi), Luciano Pereira da Silva, os índios foram avisados pelo próprio major de mais esta tentativa de impedir a desocupação de amanhã e não receberam bem a notícia.

A informação de que o pedido do major havia sido acatado provocou um clima de instabilidade nas aldeias, no entanto, segundo o administrador da Fundação Nacional do Índio (Funai), em Governador Valadares, Wilton Madson Andrada, tudo não passou de boatos. Ontem os índios informaram à Funai, por rádio, que neste final de semana, alguns fazendeiros abandonaram as fazendas. "Tanto que, em vez de seis, só vou mandar quatro caminhões para a operação de amanhã", garantiu. A Funai disponibilizará oito funcionários para o trabalho.



BETO MAGALHÃES 25/09/98

Maxacalis ficaram **ansiosos** com a notícia de que fazendeiro protocolou novo pedido para prorrogar prazo de desocupação